



ÁFRICA/SUDÃO DO SUL - Infância penalizada: 200 mil crianças em risco de desnutrição

Juba (Agência Fides) – A cada dia, em todo o mundo, morrem 19 mil crianças; e um terço destas mortes se relaciona à desnutrição. Existem países onde o problema da fome é particularmente grave. Dentre estes, o mais jovem do mundo, o Sudão do Sul, onde 200 mil menores estão em risco. No hospital da capital, Juba, todos os dias chegam crianças com desnutrição aguda e peso abaixo do normal para a idade. Este é o único hospital pediátrico do país. A cada ano, as organizações humanitárias assistem 70 mil crianças, mas no Sudão do Sul, mais de 200 mil correm risco. A situação é ainda mais grave nas áreas rurais, onde crianças continuam a morrer por causa de febres que se revelam como malária. No país existem 9 milhões de habitantes, metade dos quais, menores. Antes de obter a independência, em 2011, após vários anos de conflitos com o Sudão, a maior parte das infraestruturas foi destruída e uma geração inteira ficou órfã. O governo, apoiado pelas organizações internacionais, conseguiu reduzir os índices de pobreza, mas há ainda muito que fazer, a partir da faixa mais penalizada, a da infância. (AP) (7/1/2013 Agência Fides)